Capítulo 94 - Ménage no motel.

Diamante.

Não queria levar a Karen para a minha casa, porque eu não confio nela a esse ponto. As duas estão de mat@r qualquer um com esses vestidos vermelhos, confesso que fiquei louco quando eu vi. Acho que a Bárbara nunca foi em um motel, mas agora ela vai. O lugar não é tão longe da Marcone e vai ser melhor do que fazer na minha casa, disso eu tenho total certeza. Quando estaciono o carro na garagem, nós vamos direto para o quarto e a Bárbara parece ficar boba

LSC Venda Proibida

Digitalizado com CamScanner

com o quarto. Isso só afirma o meu pensamento de que ela nunca veio à um motel antes.

A agarro por trás e beijo a sua boca, saudades desse beijo. Bárbara passa a mão na minha nuca, puxa a Karen, pausa o nosso beijo e beija ela. Karen me beija em seguida e a Bárbara se esfrega em mim. Paro o beijo e tiro a roupa dela, depois a da Karen. Pego as duas no colo e levo até a cama, onde a Bárbara tira a minha camisa e eu tiro as lingeries delas. Se estavam bonitas de vestido, estão mais bonitas aqui, sem roupa. Aprecio o corpo de cada uma e distribuo

Digitalizado com CamScanner

beijos, lambidas e mordidas. Começo a chupar a Bárbara e meto logo 3 dedos na Karen. Elas estão gemendo alto, mas a Karen está começando a falar tanto impureza que estou começando a ficar surpreendido com ela. Não esperava que uma garota "fresca" como ela falasse um monte de put@ria igual está falando.

Paro o que estou fazendo e tiro o resto da minha roupa. Me deito na cama e a duas vêm para cima de mim. Karen esfrega a xot@ na minha cara e eu sinto o quanto ela está molhada, então passo a minha

Digitalizado com CamScanner

língua na sua bucet@ e começo a chupa-la. Faço ela ficar de costas e Bárbara fica também, o que dá a******a para a Karen chupar a bucet@ dela e ela chupar o meu p@u. Está tudo tão bom e excit@nte que eu ficaria aqui a noite inteira com essas duas gostosas.

Karen goz@ primeiro e a Bárbara custa um pouco para goz@r, mas goz@ comigo. Chupo o mel da Karen e saboreio o sabor, é docinho. Bárbara está se lambuzando com o meu g**o e a Karen já mudando de posição para sentar no meu p@u. Eu coloco a camisinha quando a Bárbara

Digitalizado com CamScanner

tira a boca, a Karen senta em mim e começa a se movimentar. Ela quica sem parar e apoia as mãos no meu peitoral. Bárbara está distribuindo chupões pelo meu pescoço e me beija rápido. Faço menção para que ela se vire e começo a chupa-la novamente, já que quando chegamos eu nem aproveitei direto. Faço ela goz@r mais uma vez com bastante facilidade e quando me dou conta, a Karen já está com as pernas bambas e o meu p@u já está latejando, preparado para goz@r. Tiro a camisinha e g**o tudo na cara dela, que coloca

Digitalizado com CamScanner

ele na boca e bebe todo o restante.

Nós dois saímos da cama e eu levo a Bárbara até uma cadeira apropriada para uma boa trans@. Ela empina a bund@ para mim e eu bato com um chicote que tem bem aqui ao lado. Ela grita gemendo e eu coloco uma outra camisinha para encaixar tudo na bucet@ da Bárbara. Puxo o seu cabelo e Karen a beija, Bárbara começa a passar as mãos pelos sei0s da Karen e abocanha um deles. No meio da trans@, Karen vem até mim e pega na minha nuca, me metendo um beijo. Largo o

Digitalizado com CamScanner

chicote no chão e levo uma das minhas mãos até a bund@ da Karen, eu apalpo e ela geme. Paro o beijo e ela fica passando a minha por todas as partes do meu corpo, inclusive na minha bund@.

Tiro a camisinha quando sinto que vou goz@r e derramo tudo na bund@ da Bárbara. Karen vem para lamber tudo e eu chupo a Bárbara quando ela goz@. Pego ela no colo e a levo até a jacuzzi. Karen vem para completar e começa a quica no meu colo, mesmo sem eu estar penetrando. Bárbara puxa ela para um beijo e a coloca no seu colo. Karen pega um pouco de

Digitalizado com CamScanner

água e derramo nos sei0s da Bárbara, tocando neles em seguida.

Karen: Tô bastante cansada! - Fala ofegante.

Bárbara: Ai, nem me fale...

Diamante: Querem comer alguma parada?

Bárbara: Já comi o que eu queria comer – Rimos.

Karen: Bom, eu também, mas aceito um champanhe

Bárbara: Pra mim pode ser um drink.

Deixo elas na jacuzzi e faço o pedido, que rapidinho já está no quarto. Nós bebemos e ficamos trocando carícias na banheira, mas eu quero mesmo

Digitalizado com CamScanner

é voltar para o baile. Estava bom lá, eu só vim para cá porque era a opção no momento. Passo a mão no cabelo da Bárbara, ela terminou o drink em alguns segundos e já está pegando um pouco do champanhe da Karen. Pego um pouco também e ela aproxima as taças para a gente brindar. Bárbara sorri com malícia e sinto sua mão no meu ombro, ela me beija e morde os meus lábios no finalzinho do beijo.

Bárbara: Esse silêncio daqui tá me matando! – Revira os olhos e dá um gole no champanhe.

Digitalizado com CamScanner

Karen: Bem que a gente podia voltar pro baile, né? Tô a fim de algo realmente barulho e bagunçado hoje.

Diamante: Agora cês falaram minha língua – Elas riem.

Bárbara: Que milagre, hein, dona Karen?

Karen: Nem tô me reconhecendo.

Bárbara: Nem eu – Ri e se levanta da jacuzzi.

Nós saímos e nos enxugamos. Coloco minha roupa e a Glock na cintura. Karen e Bárbara já estão vestidas. Eu pago a conta do motel e nós vamos embora

Digitalizado com CamScanner

para a Marcone. Está até um pouco difícil de passar nas ruas com o carro, porque agora está chegando muita gente. Paro o carro em uma rua privada que sempre deixo quando vou para os bailes, desligo o carro e nós descemos. Coloco o controle no bolso e sigo até o camarote com elas. Nayh e Foguinho estão se beijando, a gente senta ao lado deles.

Começo a desenrolar um papo com a Bárbara, mas a minha vontade é de partir para outro round com ela. Ela está me falando como passou o resto da semana, e diz também

Digitalizado com CamScanner

que queria que eu a levasse na escola todos os dias. Realmente nem eu esperava sair da Marcone de manhã cedo para levar ela lá em Alphaville, foi um bagulho que até eu me surpreendi comigo mesmo, mas faria tudo novamente se fosse necessário.

A Bárbara parece realmente ter pais bem conservadores, então ela deve mentir demais para poder vim aqui. Já tive a idade dela e sei que ué ser adolescente não é fácil, mas eu sempre fiz as minhas próprias decisões. A minha mãe sempre me pediu

Digitalizado com CamScanner

para seguir o caminho certo, mas eu não queria isso. Eu sabia desde pequeno que nesse país, quem corre pelo certo só se f0de. Se eu fosse um cara pé rapado, duvido que estaria tendo tudo que tenho hoje com um salário mínimo.

Volto minha atenção para a Bárbara e vejo ela mexendo no celular, deve estar mandando mensagem para algum familiar. Pais são sempre preocupados, principalmente quando os filhos saem de casa. Minha mãe é assim até hoje, e passa a noite acordada se mandar mensagem e eu não responder. Bárbara bloqueia a tela do

Digitalizado com CamScanner

celular e guarda ele na bolsinha de ombro. Espero que ela possa dormir aqui hoje, porque quero dormir com ela essa noite.

Olho para o lado e vejo que a Karen não está mais aqui. Caço ela com os olhos e a vejo conversando com um dos gerentes da boca, ela já tinha conversado com ele em um fim de semana passada, se eu não me engano. Acho que foi no dia que eu fui atrás da Bárbara no banheiro da pista. Pelo menos ela não fica sobrando aqui e se distrai com outro cara. Tomo um gole da bebida gelada que tem aqui e faço uma para

Digitalizado com CamScanner

pergunta à Bárbara.

Diamante: Tu vai dormir aqui hoje?

Bárbara: Uhum – Assente com a cabeça – Hoje eu quero dormir agarradinha com você – Responde com um sorrisinho no rosto e eu abro um sorrisão, porque ela falou exatamente o que eu queria ouvir.

Diamante: Ótimo, então. Eu vou amar acordar com essa obra prima em cima da minha cama.

Bárbara: Eu sei que você ama a minha presença, Diamante – Aproxima os lábios dos meus.

Toco levemente em seu

Digitalizado com CamScanner

queixo e lhe dou um beijo suave. Nayh nos olha como se estivesse admirando nós dois, já o Foguinho está com cara de paisagem. Não sei se a Nayh está sabendo do Ménage, mas acho que algumas das duas devem ter contado por serem muito amigas. Ou, resolveram manter tudo em sigilo, e sinceramente, prefiro que tenha sido a segunda opção. Apesar de ser muito suspeito a gente ter saído do baile juntos, ninguém precisa saber do que está rolando no off.

Nayh: A Karen tá bem interessada ali, né? - Pergunta e olha para os dois.

Digitalizado com CamScanner

Bárbara: Certeza! Ela já tava de olho nele desde outro baile que a gente veio, agora não é diferente.

Nayh: Quem sabe assim ela deixa o preconceito um pouco de lado.

Bárbara: Ah, você sabe como a Karen. No fundo, ela tem um coração muito bom.

Nayh: Sim, verdade. No fundo ela é uma pessoa muito boa, a Karen é especial pra mim.

Bárbara: Pra mim também, desde sempre foi nós três.

Nayh: E eu espero que continue assim - Elas sorriem.

Passo a mão em volta da

Digitalizado com CamScanner

Bárbara e olho para a entrada do camarote. Vanessa e Novinho acabam de entrar. Ela está arrumada da cabeça aos pés, e ele está com as mãos envolvendo a cintura dela. É, pelo o visto a Vanessa virou lanchinho de outro bandido. Não me importo com isso, contanto que ela não fique mais no meu pé e nem tente me provocar com ele, porque isso não adianta de nada.

Bárbara até agora está de boa, mas minutos depois ela faz cara de nojo e eu olho na direção que ela está olhando. Vanessa e Novinho estão se beijando e o que está

Digitalizado com CamScanner

parecendo é que ele não sabe beijar, porque está quase engolindo a boca dela. Bárbara começa a ter uma crise de riso e tenta disfarçar rindo baixo, mas a Nayh começa a rir também, porque já sabe do que se trata. Eu neg0 com a cabeça e acabo dando uma risada. O bagulho está fei0 demais e os dois estão passando uma vergonha da grande.

Bárbara: Ai, senhor! – Fala se recuperando da crise de risos e bebe um copo d'água que a Nayh entrega para ela – Obrigada amiga – Agradece depois de beber.

Nayh: Acho que alguém

Digitalizado com CamScanner

aqui tá pagando o maior mico.

Bárbara: Você ainda acha?

– Eu tenho é certeza.

Diamante: E eu acho que a gente devia vazar daqui e ir lá pra casa.

Bárbara: Ah, é?

Diamante: É.

Bárbara: Quero ficar mais um pouco, tô a fim de rir hoje – Diz e bebe um pouco da minha bebida.

Diamante: Beleza, a gente fica mais uns minutos.

Bárbara: Vem, vamos se movimentar um pouco.

Diamante: Se movimentar?

Bárbara: É, vem – Levanta e pega na minha mão.

Digitalizado com CamScanner

Vamos até uma outra área do camarote e nos apoiamos nas grades. Olho para baixo vendo a multidão e uma música animada começa a tocar. Fico por trás da Bárbara, com as mãos em volta da cintura dela e ela começa a mexer a bund@ conforme a música toca, sarrando no meu p@u. Isso já está me deixando louco. Coloco o seu cabelo de lado e beijo o seu pescoço enquanto ela continua dançando. A vibe do baile está boa e nós ficamos assim durante umas 4 músicas, até ela pedir para ir para a minha casa.

LSC Venda Proibida

Digitalizado com CamScanner